



Associação  
**Docentes  
Português**  
na Galiza

<http://www.dpgaliza.org/>

DPG- Associação de Docentes de Português na Galiza  
EOI - Rua Ulpiano Villanueva 1-3, 15705 Santiago de Compostela  
E-mail: [dpgaliza@gmail.com](mailto:dpgaliza@gmail.com) / Telf: 617815502 / 605642647  
CIF: G70199518 / N° Registo Central de Associações: 2008/012384-1

## **PARECER DA ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DE PORTUGUÊS NA GALIZA A RESPEITO DA OFERTA DE VAGAS PÚBLICAS PARA O PRESENTE ANO 2016.**

A Associação de Docentes de Português na Galiza (DPG) quer por esta via fazer pública a sua inconformidade com a oferta pública de vagas para o corpo educativo anunciadas nos passados dias pela administração autonómica.

Do coletivo de docentes da língua portuguesa na Galiza queremos denunciar a falta de compromisso por parte da Conselharia de Educação para com o cumprimento da Lei 1/2014 de 24 de março, publicada no DOG a 8 de abril de 2014, a referida «Lei para o aproveitamento da língua portuguesa e vínculos com a lusofonia», aprovada proveniente de uma ILP\_ Iniciativa Legislativa Cidadã denominada de 'Valentim Paz Andrade'.

CONSIDERAMOS que deveriam ter feito uma aposta já clara neste presente ano académico para a implementação da língua portuguesa no sistema de ensino formal galego, nos seus níveis de primária e secundária, porquanto a existência da referida lei além do «Memorando de entendimento entre o Camões-Instituto da Cooperação e da Língua I.P., e a *Xunta* da Galiza para a adoção do português como língua estrangeira de opção e de avaliação curricular no sistema educativo não universitário da Comunidade Autónoma da Galiza»; ambos os documentos claros expositores de uma promoção e regularização do ensino da língua portuguesa na Galiza.

A isto ainda lhe poderemos somar a incipiente intencionalidade por parte da Galiza de passar a fazer parte da CPLP\_ Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; assim como a recente condecoração por parte do Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, do presidente galego, Alberto

Núñez Feijóo, com a Grande Cruz da Ordem do Infante Dom Henriques pela sua contribuição e esforço por renovar e intensificar as relações galego-portuguesas.

Ainda, temos que denunciar que por parte da Conselharia de Educação não se tem feito nada para a incorporação da língua portuguesa ao sistema público de ensino. Para além de não ter sido promovido, houve até obstáculos por parte de algumas direções de centros e inspeções educativas.

Igualmente discriminatório nos parece a recente abertura de listagens de francês para secundário [Anuncio do 21 de xaneiro de 2016, da Dirección Xeral de Centros e Recursos Humanos] em detrimento de da situação irregular que sofre a língua portuguesa; por não nos referirmos já a de italiano realizada no passado dezembro de 2014. Consideramos que a língua portuguesa, da qual não existem listagens similares, está a sofrer um claro agravio comparativo com respeito às restantes primeiras/segundas línguas no atual panorama educativo.

Por tudo isto, na DPG EXIGIMOS que não seja demorado mais o processo de começar a ofertar e implementar a língua portuguesa no secundário e que sejam de uma vez ativados todos os mecanismos precisos. Tudo está a ponto, até o currículo está feito, só falta vontade política.

Ferrol, 21 de janeiro de 2016

A Equipa da DPG